

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

No charco politico, em que só quase se ouve o coaxar das rãs a pedir um rei — seja ele um inofensivo gravêto ou um “grou que as trinca e mata” — neste charco politico ouviu-se uma voz humana, isto é, a voz de uma consciência posta ao serviço da Pátria. Do seu recolhimento, o marechal Mascarenhas de Moraes, glorioso comandante da Força Expedicionária Brasileira, falou a um jornalista que o procurara. Falou como patriota pôsto fora e acima das facções, para indicar, como já o fizemos, alguns dos que somos obrigados a viver no charco, o caminho da redenção politica do Brasil.

Apesar de presidencialista por tradição de família, pois no Rio Grande do Sul não havia meio termo — quem não fôsse “maragato” era necessariamente “pica-pau” — a observação e o estudo converteram-no ao sistema parlamentar de governo. “Mais e mais me convenço — disse ele ao jornalista — de que o parlamentarismo é o regime que permite a criação de um clima ideal para o desenvolvimento da democracia e, no Brasil, o único que resguardaria a posição imparcial que devem assumir as Forças Armadas, equidistantes das paixões partidárias. As ques-